

RODRIGO NARDELLI

ENVIADO ESPECIAL A ISRAEL

O Grupo Tribuna e o Porto de Ashdod, em Israel, assinaram ontem um acordo para a criação da Embaixada de Inovação de Israel em Santos. O objetivo é atender os portos brasileiros, principalmente o de Santos. O acordo foi um dos destaques do terceiro dia da Missão Internacional Porto & Mar Brasil-Israel 2023. A parceria permitirá que empresas de tecnologia e startups israelenses possam entender as regras brasileiras de negócios para instalar provas de conceito nos terminais portuários nacionais.

Com o acordo, assinado em Ashdod, as startups de Israel, que têm ideias para eliminar gargalos logísticos operacionais, usufruirão do conhecimento local em tecnologia para comercializar suas soluções a portos estrangeiros.

Para alinhar a parceria, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França; o diretor geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery; o diretor da Antaq, Caio Farias; o diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini; o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini; e outras autoridades se reuniram com o diretor de Inovação do Porto de Ashdod, Roy Avrahami, que elogiou o acordo.

“É uma grande oportunidade para nós. O Brasil é extremamente importante por sua terra, sua população e seu sofisticado centro de logística na América Latina. A nossa tecnologia, combinada com o poder do Brasil, será uma grande colaboração. Precisamos ser amigos,



Diretores do Grupo Tribuna e o diretor de Inovação do Porto de Ashdod, Roy Avrahami, assinaram acordo em cerimônia realizada ontem

Israel criará embaixada de inovação em Santos

Grupo Tribuna e Porto de Ashdod firmam acordo em 3º dia de agenda no Oriente Médio

falare e colaborar. Eles (brasileiros) não precisam temer a tecnologia, pois ela nos salvou. Representa a conexão entre pessoas, países, empresas e gestões. Juntos, seremos uma grande cadeia de abastecimento”.

NECESSIDADES

Com um território pequeno, convivendo com vários

conflitos e lidando com o tempo seco, Israel convive há décadas com a necessidade de encontrar soluções e alternativas para ter o que exportar. Foi assim que viu na tecnologia a força para se defender de ataques e melhorar o quadro financeiro. Ao fazer parcerias, é possível ganhar e oferecer ganhos ao país parceiro. Uma

realidade que chamou atenção da comitiva brasileira.

“Estamos celebrando esse acordo com o objetivo de sermos indutores de práticas voltadas à inovação tecnológica. Observamos o quanto eles estão atentos às startups, vendo oportunidades com o intuito de melhorar a qualidade, eficiência, economia e meio ambiente.

O Grupo Tribuna está muito feliz em poder colaborar com as startups no Brasil”, afirmou o diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini.

O diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini, ressaltou que o contato com as soluções tecnológicas israelenses impulsionará os negó-

cios das startups brasileiras. “É muito importante para a comunidade de Santos, porque os israelenses têm muita experiência em startups, principalmente em segurança. E eles vão poder fazer essa integração com os empresários de Santos. É uma boa oportunidade para desenvolvermos a parte tecnológica junto com as startups de Israel”.

Ele reiterou que a experiência em inovação tecnológica israelense será benéfica às empresas brasileiras do setor. “Aqui, o governo investe nas startups porque traz resultado. Todos os meses, novas startups estão aparecendo e nem todas vão em frente. As que seguem, dão muito retorno não somente aos empresários, mas a quem utiliza a plataforma”.

GANHA-GANHA

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, explicou como a dinâmica de trabalho pode ser benéfica aos dois lados, a partir de uma proposta feita pelo diretor de Inovação do Porto de Ashdod, Roy Avrahami.

“Parte da equipe que cria startups em Israel pode ir ao Brasil e trabalhar lá. Depois, se houver sinal verde ao que foi criado, eles venderiam os produtos às empresas brasileiras. E, no sentido contrário, o Brasil também pode encaminhar técnicos de startups para cá e quem tiver melhor modelagem vende seu produto. Isso é interessante porque Israel tem um estado muito avançado em tecnologia. Ao pensarem, eles produzem muitas inovações”.

FOTOS RODRIGO NARDELLI